



A T E M P O R A L



Tempo: oitavo elemento de EIS AICE Didática e currículo em ondulações

GUEDES TRINDADE, Ana Felícia(Filosofia/UFRGS)
CORAZZA, Sandra Mara(PPGEDU/UFRGS)

INTRODUÇÃO: Este trabalho situa-se na linha de pensamento Filosofias da Diferença em Educação e está vinculado à pesquisa *Didática da tradução, transcrição curricular: escrituras da diferença*, CNPQ 2015-2019, coordenada pela professora Dr^a Sandra Corazza (PPGEDU/FACED/DEC. Articula-se às unidades analíticas do currículo e da didática EIS AICE – Espaços, Imagens, Signos e Autor, Infantil, Currículo, Educador, realizando-se por uma bolsa de Iniciação Científica aliada às vivências empíricas de pesquisa, ensino e extensão na escola pública EMEI Vila da Floresta, em Porto Alegre/RS. A pesquisa-ação tem possibilitado diagnosticar a presença de um oitavo elemento no jogo dinâmico de EIS AICE: o Tempo (T). A imprescindibilidade de sua presença como materialidade de pesquisa, já que se coloca como uma ondulação constante nos campos da didática e do currículo, tem produzido novos modos de pensar o tempo nesta escola, com distinta curiosidade epistemológica sobre este objeto de estudo complexo, parte tão viva da própria vida, superando o tempo-rotina e expandindo o tempo-telúrico.

REFERÊNCIAS: Pela necessidade de produzir tramas entre os estudos em EIS AICE e o Tempo (T), na perspectiva da Filosofia da Diferença, com o cuidado e fruição de produção de metodologias transformadoras, têm-se organizado um composê teórico em Bachelard, Bergson, Corazza, Proust, Pelbart, Guedes Trindade e Tarkovski.

OBJETIVO GERAL: aprofundar a relação do Tempo, como oitavo elemento, em ondulações temporais e atemporais, com as duas unidades analíticas do currículo (EIS) e da didática (AICE), cujos sete elementos já correm em fluxodigramas oscilatórios, para pensar e problematizar a vida, o mundo e a arte de viver artista em educação.

METODOLOGIA/DESENVOLVIMENTO/RESULTADOS OBTIDOS: Integrada à pesquisa do CNPq, esta experiência expande-se pelo ensino, pesquisa e extensão. Na escola pública tem sido desenvolvida em dois processos circulares - um, como Círculo de Cultura, com educadoras infantis e outro, como Roda de Conversações, com crianças de cinco anos, estudantes dessas mesmas educadoras. Em oito processamentos circulares, o tempo(T) vem sendo investigado e registrado em algumas presenças na escola, quais sejam: o Tempo como cotidiano criador e como rotina escolar; o Tempo potente e fragilizado; O Tempo perdido e produtivo; o Tempo líquido e consolidado; o Tempo reduzido e ampliado; o Tempo mal aproveitado e bem aproveitado, os Tempos Kronos e Kairós, o Tempo telúrico, heurístico e da natureza da criança, produzindo-se, assim, conexões, reflexões e relações dialógicas do Tempo com a totalidade dos demais elementos de EIS AICE. Percebe-se que EIS AICE é perpassado infinitamente pelo Tempo e tensionado por presenças temporais, assim como fios atemporais, em sua intencionalidade de pensar e produzir ciência, arte e filosofia transcriadoras na educação.



BIBLIOGRAFIA:

- BACHELARD, Gaston. *A intuição do instante*. Campinas, SP: Verus, 2010.
- BERGSON, H. *O pensamento e o movente*. Introdução. Bergson. São Paulo: Abril Cultural, 1979.
- CORAZZA, Sandra Mara. *Didática da tradução, transcrição do currículo: escrituras da diferença*. Projeto e Plano de Trabalho Produtividade em Pesquisa (PQ). Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Porto Alegre, 2014,
- _____. *Didática da tradução, transcrições do currículo: escrituras de AICE (Autor-Infantil-Currículo-Educador)*. Relatório Técnico Final de Pós-Doutorado Señor, realizado na FEUSP, supervisão de Júlio Roberto Groppa Aquino. São Paulo, setembro 2014. (Texto digitalizado, 116 p.)
- FREIRE, Paulo. *Conscientização*. São Paulo, Cortez, 2016.
- GUEDES TRINDADE, Ana Felícia. *Pedagogia Poética para a Potência Humana*. Tese de Doutorado. Biblioteca/repositório digital PUCRS, 2015.
- PELBART, Peter. *O tempo não-reconciliado*. São Paulo. Perspectiva: FAPESP, 1998.
- PROUST, Marcel. *Em busca do tempo perdido. Edição 3*, Ed. Nova Fronteira, 2016.
- TARKOVSKI, Andrei. *Esculpir o Tempo*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.